



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

LUTA CONTRA AS PARASITOSES

Unidade curricular:

Luta contra as parasitoses

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

João Pedro Soares da Silva Pinto (7 horas)

Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Carla Alexandra Sousa (9,5 horas)

Carla Maia (4 horas)

Henrique Silveira (4 horas)

Inês Fronteira (4 horas)

Jorge Seixas (4 horas)

Manuela Calado (4 horas)

Maria Teresa Novo (7 horas)

Rosa Teodósio (4 horas)

ECTS:

2

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Introduzir conceitos fundamentais de controlo, eliminação e erradicação de doenças parasitárias.
2. Caracterizar os componentes básicos em que se sustentam os programas de controlo de parasitoses, nomeadamente: i) o tratamento e profilaxia de parasitoses humanas; ii) luta antivetorial e antihospedeiros intermediários/reservatórios; iii) a educação para a saúde.
3. Desenvolver competências na aplicação de ferramentas atualmente disponíveis para o controlo e a monitorização de populações de mosquitos vectores.
4. Abordar novas estratégias de controlo em desenvolvimento experimental, nomeadamente: vacinas antiparasíticas e vectores geneticamente modificados.
5. Identificar os principais obstáculos ao sucesso dos programas de controlo, em particular os aspetos relacionados com a sua implementação e sustentabilidade.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

LUTA CONTRA AS PARASIToses

Conteúdos programáticos:

- I. O problema global das parasitoses
- II. Conceitos fundamentais e aspetos organizacionais dos programas de controlo
- III. Controlo do parasita: tratamento e profilaxia
- IV. Controlo de hospedeiros intermediários
- V. Controlo de vetores
- VI. Programas de educação comunitária;
- VII. Demonstração de ferramentas de controlo de vetores: controlo larvar com Bti
- VIII. Monitorização do efeito residual de inseticidas: testes de cone em redes impregnadas com inseticida
- IX. Novas ferramentas de controlo: vacinas e vetores transgénicos